

Empresários elogiam atitude de FH

SÃO PAULO — Os empresários acreditam que o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso saberá como conduzir os problemas do país, destacados por ele em seu discurso ontem no Senado. Para o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Maurício Schulman, Fernando Henrique foi eleito por discutir com a sociedade antes de implantar seu programa de governo.

— Fernando Henrique pode-

XI
ria ter feito esse discurso no dia de sua posse, mas preferiu se antecipar para que a sociedade pudesse discutir e comentar suas idéias com antecedência — disse Schulman.

Os empresários comentaram também a rixa entre os tucanos paulistas e nordestinos, gerada com o convite para o senador eleito José Serra assumir o Planejamento. Eles acreditam que Serra tem grandes contribuições a dar ao país e, uma vez que Ciro Gomes não fará parte do novo

ministério, não há problemas. Fernando Henrique saberá como conduzir os problemas que surgirem, sem que seja necessário cortar os nomes já escalados, acreditam eles.

— Fernando Henrique já mostrou seu grande poder de articulação quando esteve no Itamarati e no Ministério da Fazenda. O discurso de ontem mostra bem isso — afirmou Aldo Narcisi, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base (Abidib).

Para Abram Szajman, presidente da Federação do Comércio, o importante no momento é fazer um esforço para continuar na mesma linha econômica e não perder a estabilidade que o real já alcançou. Para isso, acredita Szajman, a contribuição de José Serra será indispensável no próximo Governo. Segundo ele, a capacidade técnica de Serra é grande e ele tem conhecimentos profundos da economia brasileira, que poderão ser

usados quando estiver no Planejamento.

— Seu trabalho será importante para ajudar o Brasil a aumentar seu patamar de crescimento e sua visão é compatível com o momento econômico que vivemos, em que se busca uma maior distribuição de rendas e o desenvolvimento a longo prazo. A críticas de Ciro Gomes foram pessoais porque todos sabem que José Serra sempre foi à favor das privatizações e está

afinado com a equipe econômica — disse Szajman.

Antônio Hermann, presidente da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais e Múltiplos (Abbc), acrescentou que a harmonia do futuro Governo será ditada pelo presidente eleito. Para ele, Fernando Henrique, com o discurso de ontem e sua postura durante a campanha, deixou claro que quem vai mandar e dar as diretrizes será ele e o presidente saberá conduzir o novo ministério.